

DIA NACIONAL DE LUTAS 18 MARÇO

15
HORAS

CONCENTRAÇÃO
IFES – Reitoria – Av. Rio Branco
UFES – Teatro Universitário

Por educação,
serviços públicos
e emprego!



POR QUE IR ÀS RUAS NO DIA 18 DE MARÇO?

NOSSA LUTA É CONTRA

- Ataques à educação pública em todas as esferas;
- Fim da previdência social e das leis trabalhistas;
- Índices elevados de desemprego e superexploração do trabalho;
- Privatização de estatais, entrega do patrimônio público a empresas estrangeiras e sucateamento dos serviços públicos e atendimento à população em geral.

REFORMA ADMINISTRATIVA – UMA FARSA

O governo tenta enganar a população dizendo que precisa aprovar medidas para enfrentar a crise fiscal. Mas a chamada crise é uma forma de **colocar na conta dos trabalhadores o empreendimento dos bancos, sistema financeiro e das grandes empresas de acumular cada vez mais lucros, com cada vez menos retorno para as atividades de produção, comércio, que gerariam emprego, renda e o desenvolvimento nacional**. Lucram com a especulação financeira, obtendo do governo o perdão de débitos, isenção fiscal e apropriando-se do fundo público pelo sistema da dívida pública.

Essa Reforma pretende acabar com a estabilidade dos servidores, reduzir ou cortar investimentos e salários, criando limitações para o pagamento desses trabalhadores, reajustes salariais, progressões, novos concursos etc.

O QUE VOCÊ TEM COM ISSO?

Sem a estabilidade, o serviço público é submetido a acordos políticos e aos governos. A qualidade do atendimento à população cai devido à redução do número de servidores, que impacta a economia. **Com menos dinheiro circulando, sofrem o comércio e as indústrias, que terão menos demanda e precisarão de ainda menos empregados. Isso aumenta o desemprego da população e a torna ainda mais vulnerável à superexploração, sobretudo depois que a reforma trabalhista destruiu a legislação de proteção de direitos dos trabalhadores.**

A DESTRUIÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUITA, LAICA E DE QUALIDADE

A educação nunca foi prioridade em nosso país, porém, nesse momento, ela sofre a maior tentativa de destruição.

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) promove o financiamento da educação básica pública e está ameaçado com as alterações propostas pelo governo. Uma delas, é a de distribuir parte dos recursos conforme o desempenho em avaliações, um critério meritocrático e excludente.

Nas universidades públicas, onde estão concentradas 95% das pesquisas científicas brasileiras, os recursos são cada vez mais escassos, os professores, técnicos e estudantes enfrentam o adoecimento e tudo isso tem um objetivo muito bem definido: estrangular a universidade ao ponto de sua privatização parecer uma “necessidade”. Com isso, **a população não terá mais acesso ao ensino superior público nem ao que ela produz.**

Por exemplo, você sabia que pesquisadoras brasileiras sequenciaram o genoma do coronavírus em 48h? Por que isso é importante? Para possibilitar a produção de medicamentos e vacinas.

Ocuparemos as ruas no dia 18 de março para enfrentar o projeto de destruição da educação e serviços públicos, e também por emprego e pelos direitos sociais duramente conquistados pela classe trabalhadora, que esse governo quer retirar!

15
HORAS

CONCENTRAÇÃO

IFES – Reitoria – Av. Rio Branco
UFES – Teatro Universitário